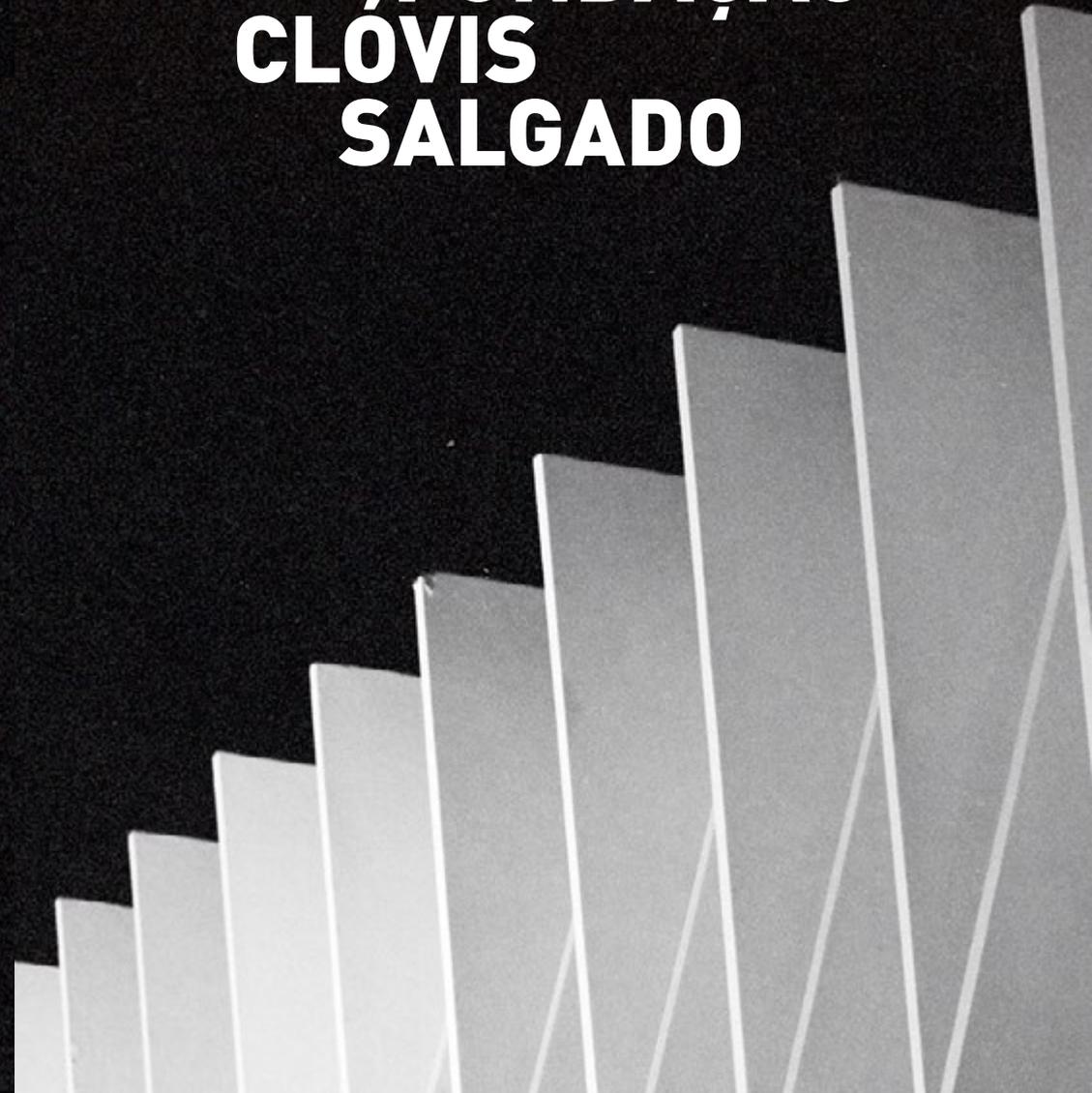


RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019

FUNDAÇÃO
CLÓVIS
SALGADO



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) é uma entidade singular no Brasil, atuando nas áreas de produção artística, difusão e formação cultural. A Instituição oferece ampla programação, diversa e plural, nas áreas de difusão e exibição, em seus espaços culturais – Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto. Esses espaços atingem diretamente mais de 550 mil pessoas, com atividades de todas as linguagens artísticas.

A FCS também é produtora de óperas, concertos, espetáculos de dança contemporânea e performances, por meio da atuação de seus corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, patrimônios culturais dos mineiros. Anualmente, são oferecidos ao público programas que contemplam a diversidade da produção artística nacional e mundial: Concertos no Parque, Lírico em Concerto, Sarau Lírico, Sinfônica em Concerto, Sinfônica e Lírico ao Meio-dia, Sinfônica Pop, temporadas de Óperas e de apresentações da Cia. de Dança, entre outros, em permanente diálogo entre a tradição e a contemporaneidade.

No campo da formação, a FCS mantém o Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, com oferta gratuita de cursos técnicos e de extensão nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologia da cena. Além do Palácio das Artes, o Cefart possui uma unidade na Praça da Liberdade, chamada Cefart Liberdade, e também na Av. dos Andradas, o Cefart Andradas (espaço em implantação). Atualmente, o Cefart possui mais de 2.300 estudantes em diversas áreas formativas, além de atividades práticas com grupos jovens como Banda Sinfônica, Big Band, Coral Infantojuvenil e Orquestra Jovem, bem como residências artísticas e projetos de pesquisa.

Essa atuação complexa e transversal faz da Fundação Clóvis Salgado uma das instituições únicas no mundo e a torna estratégica para implementação e execução de políticas públicas de cultura para o desenvolvimento humano, econômico e social.

ANO 2019

O ano de 2019 foi importante para o reposicionamento e fortalecimento da Fundação Clóvis Salgado. O Planejamento Estratégico para a gestão 2019-2022 foi elaborado de maneira participativa e coletiva. Foram revistas a Missão e Visão da Instituição, e criados objetivos e diretrizes estratégicas, propósitos e ações estruturadas em eixos de atuação.

Também foi implementado o Plano de Ação para ampliação da **sustentabilidade** da Instituição, tendo como meta a criação de um **Plano de Integridade**, assim como foram organizadas ações para aderência da FCS aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**.

Importantes intervenções foram realizadas na **infraestrutura do Palácio das Artes**, garantidas pelo Governo de Minas Gerais. Vários problemas encontrados por esta gestão no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes já se encontram solucionados: conserto do ar condicionado, reforma da central elétrica, do sistema de dimmers e da estrutura cenotécnica.

Na **criação, difusão e formação** na FCS foram fortalecidos os aspectos de **diversidade, pluralidade, democratização do acesso e formação de público**. Assim, foram ampliados e diversificados os públicos presentes nas atividades, em uma rica e ampla programação. As estratégias de **Comunicação** também foram incrementadas em programas e ações customizadas, conquistando importantes resultados de visibilidade e mobilização de grupos e públicos.

Os resultados do ano de 2019 demonstram a vitalidade e a potência dos espaços e programas da Fundação Clóvis Salgado e seu papel estratégico para a cultura e o desenvolvimento de Minas Gerais.

Eliane Parreiras
Presidente

Destaques – 2019

Fundação Clóvis Salgado

- Formalização do patrocínio com a Cemig que instituiu o primeiro *naming rights* da Fundação Clóvis Salgado – Grande Teatro **Cemig** Palácio das Artes.

- Mais de **558 mil pessoas** foram alcançadas diretamente pelas atividades do Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto, até o mês de dezembro.

- Houve um crescimento de **19,2%** no público do Palácio das Artes; de **16%** no público médio por atividade e de **3%** nas atividades oferecidas. Com destaque para os teatros, onde houve um aumento de público de **28%** no Grande Teatro, de **14,9%** na Sala Juvenal Dias e de **36,4%** no Teatro João Ceschiatti.

- **Democratização** da oferta cultural com acesso gratuito a **76%** de atividades ofertadas pelos **Corpos Artísticos da FCS** (Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais). Representa aumento de 32% na quantidade de **eventos gratuitos** realizados pelos Corpos Artísticos*.

- Aumento de **7,6%** no público geral dos Corpos Artísticos, sendo que houve um crescimento de **37%** no público das apresentações não-gratuitas dos Corpos Artísticos, com destaque para o Programa “Em Concerto” que cresceu **204%**.

- O “Coral Lírico de Minas Gerais”, corpo artístico da FCS e um dos grupos artísticos mais tradicionais do estado, celebrou seus **40 anos** em 2019 e o título de **Patrimônio Histórico e Cultural do Estado**. Com um Concerto especial no Grande Teatro, o Coral Lírico dividiu o palco com ex-integrantes e cantores de vários Corais da cidade.

- Aumento de **10,7%** no público geral do **Cine Humberto Mauro***, com realização de **33** mostras. A 21ª edição do FestCurtasBH 2019 teve um aumento de público de **18,9%** em relação à edição anterior.

- As galerias de artes visuais do Palácio das Artes e de fotografia da **CâmeraSete*** tiveram um crescimento de **9,6%** no público, com a realização de **23** exposições no ano.

- A exposição **CHICHICO ALKMIM – FOTÓGRAFO reuniu mais de 14,3 mil pessoas**, até dezembro de 2019. As exposições do programa **ARTEMINAS – Narrativas Femininas**, reunindo obras de artistas mulheres de Minas Gerais, da arte contemporânea, arte popular, urbana e acervo da FCS, reuniram um público de mais de 3,9 mil pessoas de 28 de novembro até dezembro de 19.

- As ações de democratização e **inclusão social** criaram oportunidade de acesso gratuito a mais de **13 mil** pessoas a espetáculos nacionais e internacionais realizados no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes e a quase **3 mil** pessoas às sessões no Cine Humberto Mauro.

No total, mais de **21 mil** visitantes foram atendidos nas atividades gratuitas de **mediação e arte-educação**. Essas ações contemplam alunos do Cefart e oriundos de Escolas Públicas Municipais e Estaduais, localizadas em todas as regiões de Belo Horizonte e cidades da Região Metropolitana, além de organizações sociais e culturais e de programas sociais e de inclusão do Governo de Minas Gerais.

- Crescimento de **105,79%** no número de **matrículas** nos cursos do **Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart** (**2.381** matrículas), e de **56,52%** na quantidade de cursos (**72** cursos regulares, complementares, de extensão, livres e aulas abertas)*. Todas as atividades ofertadas foram **gratuitas**.

- De acordo com pesquisa realizada por alunos da Fundação João

Pinheiro**, **71,9%** dos alunos formados nos Cursos Técnicos do Cefart trabalham em suas respectivas áreas de formação, sendo que **75%** se inseriram no mercado de trabalho em menos de um ano após a formatura.

- Em torno de **200** alunos do Cefart participam de grupos voltados para a prática coletiva como Banda Sinfônica, Big Band, Coral Infantojuvenil, Coro Sinfônico, Grupo de Choro, Ópera Stúdio, Orquestra de Violões e Orquestra Jovem.
- Pesquisa de impacto econômico das atividades culturais*** mostra que para cada R\$1,00 de investimento público, obteve-se um retorno em tributos de R\$3,88 e de R\$32,79 para a sociedade, em gastos diretos e indiretos dos turistas e da organização dos eventos. Mais de 50 segmentos da cadeia produtiva da Cultura e Turismo são movimentados a cada ação.
- A FCS gera inúmeras atividades econômicas. A produção de uma ópera, por exemplo, cria em média **250** empregos diretos, considerando artistas e técnicos, e outros **60** na área de logística, limpeza, segurança, recepção, além de empregos indiretos em diversos outros segmentos da **cadeia produtiva**, tais como alimentação, comércio, hotelaria e transporte, entre outros.

- Na área de **Comunicação**, houve ampliação do uso das redes sociais, com aumento de **219%** no número de seguidores do Instagram no período de maio a dezembro, somente com posts orgânicos, alcance de **824 mil** usuários em 2019.

Já o Facebook tem mais de **53,7 mil** curtidas na página, com um alcance de **869 mil** pessoas de janeiro a dezembro de 2019.

Além disso, o site da FCS (www.fcs.mg.gov.br) recebeu mais de **589 mil** visitas até o mês de dezembro/2019.

Destaca-se a estratégia de diversificação de canais e/ou ferramentas para divulgar a programação da FCS. A Instituição conta com:

- **site, disponível também em formato mobile**
- **APP – Aplicativo para dispositivos móveis**
- **adesivo plotado no hall de entrada do Palácio das Artes**
- **veiculação de programação semanal em telão no GrandeTeatro Cemig**
- **e-mail marketing**
- **lista de transmissão do Whatsapp**
- **parceria com a Ingresso Rápido para uso de canais próprios (e-mail marketing, site, redes sociais etc)**
- **mídia espontânea a partir da Assessoria de Imprensa**

- **Planejamento Estratégico 2019-2022** elaborado em processo participativo e colaborativo com os servidores da Casa. Por meio desse Planejamento foi possível definir não só o formato, como também o conteúdo da **Missão, Visão, Propósito, Princípios e Objetivos Estratégicos** que contemplassem a multiplicidade, amplitude e relevância da Fundação Clóvis Salgado para a política pública de cultura e para a sociedade.
- **Aumento de mais de 97% na captação de investimentos privados** – patrocínios e parcerias para ações da FCS.
- Implantação do **Contrato de Gestão como modelo de parceria – OS** Edital elaborado, lançado e concluído em 2019, com a Organização Social APPA – Arte e Cultura, como parceira.
- **Renovação da cessão do espaço da CâmeraSete** – Casa da Fotografia de Minas Gerais para a Fundação Clóvis Salgado, pelo detentor Instituto Moreira Salles, por mais 10 anos.
- Mapeamento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) aderentes à Missão, Visão, Princípios, Propósitos e Objetivos Estratégicos da FCS e planejamento de ações que contribuam para o alcance de metas relacionadas.

*Evolução de janeiro a novembro de 2019, comparado com o mesmo período de 2018.

**Pesquisa realizada com alunos formados nos cursos técnicos em 2016, 2017 e 2018.

*** Estudo realizado pela FGV em parceria com Ministério da Cultura em 2018.

**** Equivale ao número de pessoas que visualizaram o conteúdo.



Destques

Programação

PRODUÇÕES FCS

Réquiem de Mozart

Concurso Jovens Solistas

História do Soldado, de Stravinsky

Sinfônica Pop

Ópera La Traviata

O Messias, de Haendel – espetáculo cênico-musical

Savassi Festival (evento parceiro)

Exposições de Artes Visuais: Chichico Alkimim, fotógrafo – Retomada da parceria entra a FCS e o Instituto Moreira Salles; Narrativas em processo - Livros de artista – Retomada da parceria entra a FCS e o Itaú Cultural; Edital de Ocupação de Artes Visuais da FCS e Edital de Ocupação de Fotografia da FCS; Artermias – Narrativas Femininas e 33ª Bienal de São Paulo – Afinidades Afetivas.

Ópera Elixir do Amor

Concertos no Parque

Espectáculos e intervenções da Cia. de Dança Palácio das Artes

Atividades de Mediação

Mostras Temáticas no Cine Humberto Mauro (Musicais de Ouro; Mostra de Cinema Argentino, de Mujeres; L.A. Rebellion; Almodóvar; 21º Fest-CurtasBH e a Retrospectiva Margarida Cordeiro e António Reis.)

PARCEIROS EXTERNOS

Alceu Valença

Anavitória

Ballet Nacional da China

Di Souza e os educandos do Querubins

Diogo Nogueira

Elba Ramalho

Emerson Nogueira

Grupo Corpo

Madeleine Peyroux

Maria Bethânia

Maria Rita

Música na Cidade (Skank, Tianastácia, Roberta Campos, Daparte)

Nando Reis

Oswaldo Montenegro e Renato Teixeira

Robert Cray

Vanessa da Mata

Zeca Baleiro

O ano de 2019 marcou o início da nova gestão da Fundação Clóvis Salgado, com uma programação artística que abrangeu todas as áreas, das apresentações dos Corpos Artísticos (Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais) às exposições, mostras especiais e retrospectivas de cinema, além dos cursos regulares e de extensão do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart.

AÇÕES DOS CORPOS ARTÍSTICOS:

- Série Sinfônica Pop
- Séries Sinfônica em Concerto e Lírico em Concerto
- Séries Sinfônica ao Meio-Dia e Lírico ao Meio-Dia
- Série Concertos no Parque
- Apresentações do Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
- Apresentações da Cia. de Dança Palácio das Artes
- Temporada de Óperas
- Concertos Comentados
- Concurso Jovens Solistas

AÇÕES EM ARTES VISUAIS:

Nas galerias Arlinda Corrêa Lima, Genesco Murta, Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, PQNA Galeria Pedro Moraleida e Galeria Café do Palácio:

- 33ª Bienal de São Paulo - Afinidades Afetivas
- Edital de Ocupação - Para sempre e um dia (Renata Cruz), Eco (Rodrigo Arruda), Leite Derramado (Lorena D'Arc),
- Arteminas - Narrativas Femininas – Híbrida, Assim, como acontece, Acervo FCS Mulheres
- Inforuso – O humano digital
- Itaú Cultural – Narrativas em processo - Livros de artista
- Instituto Moreira Salles – Chichico Alkimim, fotógrafo
- Acervo FCS – Fotografia
- Murilo Rubião – O Conto e Jiri Voves – o Desenho
- Aliança Francesa – Realidade virtual e France Emotion

Ações CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais:

- Wilson Batista – Urbano fotográfico
- Edital de Ocupação – Elcio Miazaki Impulsos Imitativos e Victor Galvão Arquipélago
- Foto em Pauta – Vento Sul

AÇÕES DO CINEMA

- Mostras especiais, retrospectivas e temáticas realizadas pela Gerência de Cinema
- Musicais de Ouro
- Mostra Edital BDMG Cultural/FCS
- Comédias Anárquicas
- Mostra de Cinema Argentino, de Mujeres
- Mostra Gus Van Sant
- L.A. Rebellion
- Retrospectiva Nicholas Ray
- Mizoguchi
- Jacques Tati
- Mostra Almodóvar
- Mostra David Lynch
- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro
- Mostra Henri-Georges Clouzot
- Mostra Saul Bass | Hitchcock e Preminger
- 21º Festcurtasbh

- Mostra Sidney Poitier
- Mostra Brian de Palma
- Mostra A Ópera no Cinema
- Retrospectiva Margarida Cordeiro e António Reis

Mostras Permanentes, Sessões Especiais e Comentadas

- História Permanente do Cinema
- Cineclube Francófono
- Cinema e Psicanálise
- Curta no Almoço
- Cine Escola

Mostras Realizadas em Parceria com a Sociedade Civil com Produção Externa e Apoio da FCS

- Vac
- Indie 2018
- Lumiar

- Festival Varilux de Cinema Francês 2019
- Cinebh | Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte
- Dia Internacional da Animação
- Forumdoc
- Cineclube Aranha

Atividades de Formação

- Palestras como HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Monsieur Verdoux, de Charles Chaplin (EUA, 1947) | 10 anos | 124' | Sessão comentada pelo professor de cinema José Ricardo da Costa Miranda Junior e L.A. REBELLION | Ciclos, de Zeinabu irene Davis (Cycles, EUA, 1989) | 12 anos | 17' Uma Imagem Diferente, de Alile Sharon Larkin (A Different Image, EUA, 1982) | 16mm | 16 anos | 52' Sessão comentada por Tatiana Carvalho Costa
- Cursos como A Produção e O Planejamento em Filmes de Baixo-Orçamento; Lugares/Solitários: Perambulações Pelo Cinema de Nicholas Ray; Oficina Corpo Crítico 2019 – Cinema em Perspectiva: Reconfiguração do Fazer Crítico e Falando em Línguas: Palestra-Performance com Christopher Harris
- Debates como Sessão 5º Prêmio BDMG Cultural - Debate após a sessão com os realizadores e 21º FESTCURTASBH | DEBATE (ROUND TABLE) | Filme e(m) cartaz - Cinema, Artes Visuais e Artes Gráficas | Poster Fever – Cinema, Visual Arts and Graphic Arts | 90' | Livre *Com / guests: Clara Moreira, Giulia Puntel | Mediação / mediator: Paulo Maia
- Livros Publicados como o do FestcurtasBH

AÇÕES DO CEFART

- Cursos Regulares – Cursos Técnicos em Dança e em Teatro, Cursos Básicos de Dança, de Música e de Produção em Artes Visuais e os quatro cursos de qualificação profissional (Auxiliar de Cenotecnia, Figurinista, Iluminador Cênico e Sonoplasta)
- Cursos Complementares como Práticas de Big Band; Laboratório de Teatro Físico; Questões sobre Curadoria; Canto e Interpretação para Atores, Cantores e Bailarinos; Introdução à Dublagem
- Cursos de Extensão como Processos Criativos para a Arte-Educação; Do Desenho à Escultura; O Bordado na Arte Contemporânea; Iconografia da Mulher na História da Arte; Introdução à Direção de Arte; Iniciação à Iluminação Cênica e Iniciação à Operação de Som em Mesas Analógicas
- Cursos Livres como de Ballet Clássico Avançado e de Assistente de Direção Cênica
- Aulas Abertas como Técnica e Treinamento Físico do Ator, Direitos de Sequência - Direitos Autorais nas Artes Visuais, Técnica e Criação em Dança, Técnica de Organização e Formas de Estudo para Músicos, Processos de Produção de Elenco

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR

Paulo Eduardo Rocha Brant

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO

Marcelo Landi Matte

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA

Rute Assis

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

PRESIDENTE

Eliane Parreiras

CHEFE DE GABINETE

Nilza Costa Silva

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Cristina Schirmer

DIRETORA DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Luciana Salles

DIRETORA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Cláudia Malta

DIRETORA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Kátia Carneiro

DIRETORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA –

CEFART

Marta Guerra

ASSESSORA-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Júnia Alvarenga

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Marcelo Landi Matte

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Eliane Parreiras

REPRESENTANTE SEPLAG

Titular: Luísa Cardoso Barreto

Suplente: Eduardo Campos Prosdocimi

REPRESENTANTE PBH

Titular: Fabíola Moulin Mendonça

Suplente: Gabriel Portela Saliés

REPRESENTANTE FIEMG

Titular: Cláudio Marcassa

Suplente: Luciene Regina Araújo

REPRESENTANTE FECOMÉRCIO

Titular: Ana Roberta da Cruz

Suplente: Maria Carolina Fescina Silva

REPRESENTANTE GRUPO CORPO

Titular: Pedro Afonso Pederneiras Barbosa

REPRESENTANTE CMBH

Titular: Arnaldo Augusto Godoy

Suplente: Juliano Lopes Lobato

ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES - APPA

PRESIDENTE

Felipe Vieira Xavier

VICE-PRESIDENTE

André Lacerda

DIRETOR FINANCEIRO

Walber Pereira

AUDITOR INTERNO

Agostinho Resende Neves

GERENTES DE PROJETOS

Jeane Júlia

Flávio Milagres

Guilherme Domingos

PRODUTORES CULTURAIS

Gustavo Fantauzzi

Ricelli Piva

Kênia Perdigão

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Priscila Toledo

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO

Daniel Moreira

GERENTES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

Andréia Santos, Bárbara Neves, Lindaura Gonçalves e Vanessa Galdino

AUXILIARES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS

Paola Campos, Patrícia Bernardi e Tatiana Lessa

ASSESSORA FINANCEIRA

Pâmela Perdigão

ASSESSORA DE PROJETOS

Marluce Cirino

EXPEDIENTE

ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Cristina Schirmer, Eliane Parreiras e Joana Braga Reis

DADOS CONSOLIDADOS

Cláudia Zagnoli e Luíza Horta

REDAÇÃO

Eliane Parreiras, Joana Braga Reis e Júnia Alvarenga

PROJETO GRÁFICO

Felipe D'Angelo

DIAGRAMAÇÃO

Clério Ramos e Felipe D'Angelo

FOTOGRAFIA

Paulo Lacerda

REVISÃO

Eliana Goulart e Júnia Alvarenga



FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.